

**Submissão**

13-03-2023

Aprovação

03-05-2023

Como citar este artigo

Menegon FHA, Petry S, Pedroso MV. Produção de teses e dissertações sobre Saúde Mental em um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (1978-2022). *Hist Enferm Rev Eletrônica*. 2023;14:a10. <https://doi.org/10.51234/here.2023.v14.e10>

Autor correspondente

Fernando Henrique Antunes Menegon

E-mail:
fernandomenegon01@gmail.com

Produção de teses e dissertações sobre Saúde Mental em um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (1978-2022)

Thesis and dissertation production on mental health in a Nursing Graduate Program (1978-2002)

Producción de tesis y disertaciones sobre Salud Mental en un Programa de Postgrado en Enfermería (1978-2022)

Fernando Henrique Antunes Menegon^I ORCID: 0000-0002-8840-4653

Stéfany Petry^I ORCID: 0000-0001-9713-247X

Mateus Vieira Pedroso^{II} ORCID: 0000-0002-0630-9370

^I Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

^{II} Faculdade Ielusc. Joinville, Santa Catarina, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção de teses e dissertações sobre saúde mental no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 1978 a 2022. **Método:** Pesquisa sócio-histórica, com uso de fontes documentais e abordagem quanti-qualitativa. Os dados foram coletados no repositório institucional no mês de dezembro de 2022, com identificação de produções entre os anos 1983 a 2021, tendo como amostra 16 estudos. Utilizou-se a estatística descritiva e análise de conteúdo com o auxílio do IRAMUTEQ®. **Resultados:** Obtiveram-se quatro classes semânticas: 1) Estratégias terapêuticas realizadas nos serviços de atenção psicossocial (25,8%); 2) Sofrimento ético e moral dos trabalhadores (27,7%); 3) Reforma política na construção da formação (22,6%), 4) Realização de cuidados de enfermagem diferentes ao paciente (23,9%). **Conclusão:** Observa-se a baixa produção de trabalhos, contudo a temática ganha destaque à medida que as políticas públicas de saúde e o campo científico avançam ao longo da história.

Descritores: Saúde mental; Indicadores de produção científica; Pesquisa em enfermagem; Educação de pós-graduação em enfermagem; Dissertação acadêmica.

ABSTRACT

Objective: To analyze the production of theses and dissertations on mental health in the Nursing Graduate Program of the Federal University of Santa Catarina between 1978 and 2022. **Method:** Socio-historical research, with the use of document sources and a qualitative-quantitative approach.

The data was collected at the institutional repository in December 2022. Studies between 1983 and 2021 were identified, of which 16 studies were samples. Descriptive statistics and content analysis were employed with the aid of IRAMUTEQ®. **Results:** Four semantic classes were obtained: 1) Therapeutic strategies carried out at the psychosocial care services (25.8%); 2) Ethical and moral worker distress (27.7%); 3) Political reform throughout course design (22.6%); 4) Different types of nursing services were performed on patients (23.9%). **Conclusion:** The number of studies was low, however, this subject gains prominence inasmuch as public health policies and science advance over time.

Descriptors: Mental health; Scientific publication indicators; Nursing research; Education, nursing, graduate; Academic dissertation

RESUMEN

Objetivo: Analizar producción de tesis y disertaciones sobre salud mental en Programa de Postgrado en Enfermería de la Universidad Federal de Santa Catarina desde 1978 a 2022. **Método:** Investigación sociohistórica, basado en fuentes documentales y abordaje cuantitativo-cualitativo. Los datos fueron recolectados en el repositorio institucional en diciembre de 2022, con identificación de producciones entre los años 1983 a 2021, tomando como muestra 16 estudios. Utilizado la estadística descriptiva y análisis de contenido con el auxilio del IRAMUTEQ®. **Resultados:** Obtenidos cuatro clases semánticas: 1) Estrategias terapéuticas realizadas en servicios de atención psicosocial (25,8%); 2) Sufrimiento ético y moral de trabajadores (27,7%); 3) Reforma política en la construcción de la formación (22,6%), 4) Realización de cuidados de enfermería diferentes al paciente (23,9%). **Conclusión:** Observada baja producción de trabajos, pero la temática recibe destaque a la medida que las políticas públicas de salud y el campo científico avanzan al largo de la historia.

Descriptor: Salud Mental; Indicadores de Producción Científica; Investigación en Enfermería; Educación de Postgrado en Enfermería; Tesis Académica.

INTRODUÇÃO

A saúde mental tem ganhado espaço nas discussões dentro da formação dos profissionais de saúde. Atualmente, mostra-se cada vez mais presente na construção do conhecimento científico produzido na academia. Tal crescimento relaciona-se com o aumento da discussão das novas maneiras de produzir cuidados dentro das instituições de saúde ou fora delas⁽¹⁾.

Historicamente, com o advento da Reforma Psiquiátrica brasileira, observou-se o caminho que as discussões acerca da Saúde Mental têm trilhado no âmbito social, trazendo mudanças importantes, transformações permanentes que quebraram o elo com o modelo hospitalocêntrico e criaram possibilidades para estratégias de cuidado descentralizadoras. Ainda ao resgatar o passado, vale destacar a enfermeira Maria Aparecida Minzoni, que se preocupou com a humanização da assistência à pessoa com transtorno mental, contribuindo para a Enfermagem Psiquiátrica, com atuações nos vários campos da Enfermagem, como no ensino, na pesquisa e na assistência⁽²⁾.

Nessa perspectiva, este tema acarreta mudanças não apenas conceituais sobre a loucura, mas sim mostrando a necessidade de expandir as reflexões para além de definições teóricas, incluindo aspectos relacionados à cidadania e inclusão social e à formação de profissionais mais qualificados⁽³⁾. No tangente à formação profissional, os programas de pós-graduação mostram-se necessários na construção de produções do conhecimento, fomentando a formulação do senso crítico por meio da produção de ciência⁽⁴⁾.

Diante disso, a produção científica da enfermagem fortaleceu-se por meio de estruturas que fomentam o ensino-pesquisa-extensão, sendo essa a tríade para a consolidação da pós-graduação em enfermagem. Isso é resultado das mudanças instituídas pela Lei nº 5540 de 1968, conhecida como Reforma Universitária, que trouxe avanços para a profissão em termos de o ensino ser ministrado em universidades, estar interligado à pesquisa, e os docentes terem em seu quadro majoritariamente enfermeiras, e constitui-se a pós-graduação em dois níveis (mestrado e doutorado)⁽⁵⁻⁷⁾.

Com isso, no Brasil, o início da pesquisa em enfermagem está diretamente relacionado com a Pós-graduação stricto sensu, que teve início em 1972 na Escola de Enfermagem Anna Nery, na

Universidade Federal do Rio de Janeiro, a qual foi pioneira no impulso à criação de novos programas⁽⁵⁾. No ano de 1981, inicia-se o primeiro curso de doutorado do Brasil e da América Latina, o “Programa Interunidades da Universidade de São Paulo”, uma conquista de docentes das Escolas de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), sediadas em São Paulo e Ribeirão Preto⁽⁶⁾.

A partir do pioneirismo da Escola Anna Nery, destaca-se a criação do Curso de Mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com início no ano de 1976, e suas primeiras dissertações, produzidas no ano de 1978. O curso de doutorado do referido programa iniciou suas atividades em 1993. Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC (PEN/UFSC), que completa 47 anos de existência, possui expressão acadêmica, social, científica e política nos mais diversos cenários nacionais e internacionais na produção de conhecimento⁽⁶⁾.

Diante da relevância acerca da problemática de saúde mental, bem como a significativa contribuição do PEN/UFSC no campo do saber em Enfermagem, surge como pergunta norteadora: Como se deu a produção científica de teses e dissertações sobre saúde mental no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 1983 a 2021?

OBJETIVO

Analisar a produção de teses e dissertações sobre saúde mental no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 1978 a 2022.

MÉTODOS

Pesquisa sócio-histórica do tipo documental com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa histórica possibilita conhecer e refletir acerca de um fenômeno⁽⁸⁾. A historiografia é o conhecimento direto e de observação da sociedade, que surge por meio de testemunhos, materiais e documentos. A utilização dos documentos em pesquisas favorece o alcance de informações objetivas no contexto subjetivo da história⁽⁹⁻¹⁰⁾. Seguiu-se o percurso de abordagem sistemática para o método de pesquisa histórica constituído de cinco etapas (definição da pergunta norteadora e objetivo; levantamento dos dados; organização do material coletado; análise; interpretação e apresentação dos resultados da pesquisa)⁽¹¹⁾.

Deste modo, para a coleta dos dados, foi realizada a busca de teses e dissertações no endereço eletrônico institucional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina no mês de dezembro de 2022, por meio de acesso no repositório institucional do próprio programa, bem como o encaminhamento de e-mail solicitando acesso a produções que não estivessem indexadas no endereço institucional. Ressalta-se que após esse contato, não foram identificados novos estudos além daqueles já disponibilizados. Realizou-se uma nova checagem no site em janeiro de 2023 e nenhum novo estudo foi incluído.

Para seleção dos resultados, foi realizada leitura exaustiva de todos os títulos das teses e dissertações produzidas pelo programa desde 1978 até 2022, sendo possível a identificação de 558 dissertações e 357 teses. Como critérios de inclusão levou-se em consideração o uso da temática Saúde Mental e a disponibilidade na íntegra no repositório. Como critério de exclusão, estudos que estavam cadastrados no repositório com todas as informações de autoria, título e resumo, porém não continham em anexo o arquivo na sua totalidade para conferência. Os dados relativos ao fluxograma de busca podem ser conferidos na Figura 1.

Posteriormente, foi identificado que a primeira produção acerca da temática foi no ano de 1983 e a última em 2021. Os achados foram organizados em uma planilha no programa Excel® sob a forma de banco de dados. Foram extraídas informações relativas ao link de acesso; título do trabalho; ano de publicação; descritores; objetivo; tipo e referencial de estudo; cenário de estudo; amostra/participantes; coleta de dados; análise dos dados; resultados e conclusão. Destaca-se que os resultados e conclusões dos estudos foram organizados em um arquivo *Open Office*® e o material foi revisado para uniformização de termos e correção de erros de digitação.

A análise quantitativa ocorreu por meio de análise estatística simples e os dados qualitativos foram processados no software “*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*” (IRAMUTEQ®), adotando a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) como principal

meio de visualização dos resultados após auxílio do programa. A partir dos segmentos de texto atribuídos a cada uma das classes reveladas pelo programa, realizou-se a análise e interpretação dos dados pelos pesquisadores com base no referencial da Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2016)⁽¹²⁾.

Por se tratar de uma pesquisa com uso de fontes documentais de acesso e domínio público, dispensa-se a submissão em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme Resolução nº 510/2016⁽¹³⁾. Entretanto, todos os aspectos éticos e autorais foram respeitados.

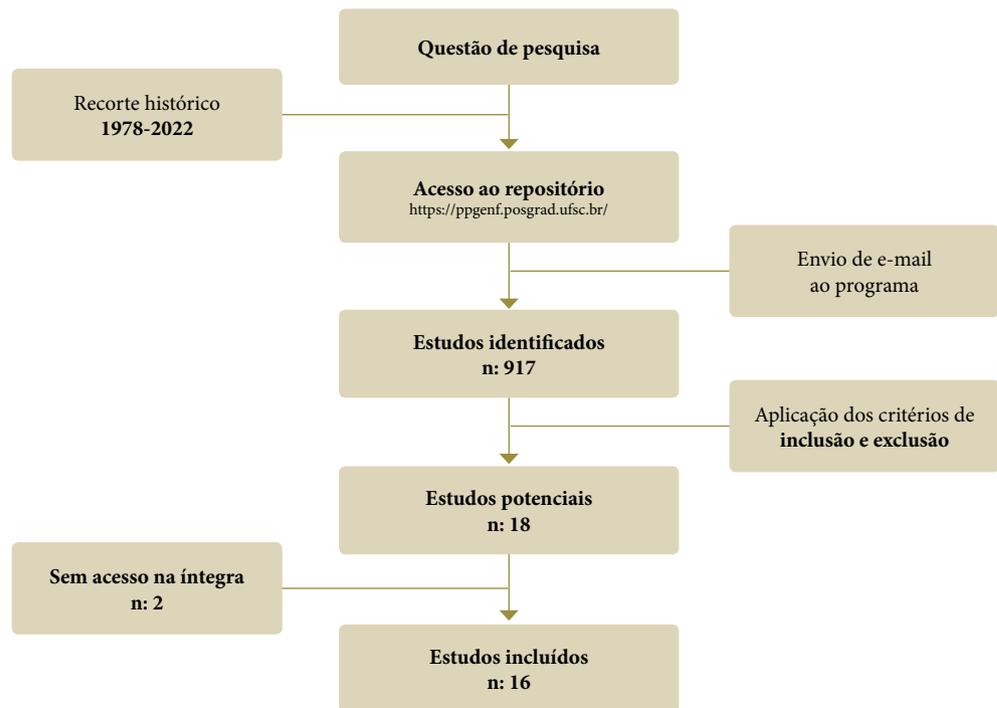


Figura 1 - Fluxograma de busca dos estudos. Florianópolis, SC, Brasil, 2023

RESULTADOS

A partir da leitura e análise dos materiais disponíveis, 9 (56,25%) foram dissertações de mestrado e 7 (43,75%) teses de doutorado que abordavam a problemática em tela. Em relação ao ano de publicação, um (6,25%) estudo concentrou-se entre os anos de 1978-1988 e um (6,25%) entre 1989-1999, com destaque para a década entre 2000-2010, com nove (59,25) estudos, seguidos de cinco (31,25) entre 2011-2022.

Quanto à metodologia utilizada, evidenciaram-se estudos qualitativos com 12 (75%) resultados, seguidos de estudos misto, quanti-qualitativo, avaliativo e metodologia de assistência com um (6,25%) resultado respectivamente para cada metodologia. Predominaram como cenário de investigação os estudos realizados em serviços de saúde mental, com 7 (43,75%) resultados, em hospitais gerais e psiquiátricos e estudos realizados na rede com 3 (18,75%), instituições de ensino com 2 (12,5%) e um (6,25%) em unidade básica de saúde.

Para a análise no software incluíram-se 16 textos, gerando 57 segmentos de textos com um aproveitamento de 71,93%. Com auxílio do IRAMUTEQ®, obtiveram-se quatro classes semânticas: 1) Estratégias terapêuticas realizadas nos serviços de atenção psicossocial (25,8%); 2) Sofrimento ético e moral dos trabalhadores (27,7%); 3) Reforma política na construção da formação (22,6%), 4) Realização de cuidados de enfermagem diferentes ao paciente (23,9%). As classes semânticas podem ser conferidas na Figura 2.

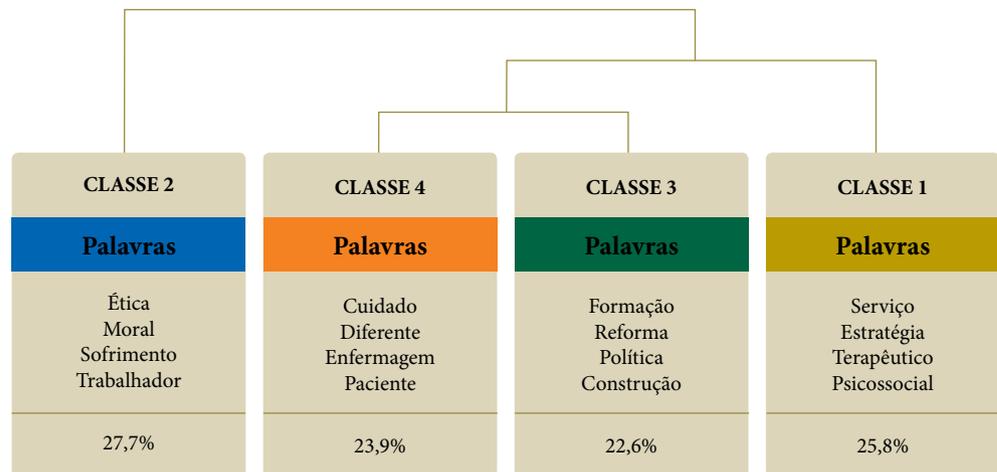


Figura 2 - Classes semânticas. Florianópolis, SC, Brasil, 2023

A classe 1, “Estratégias terapêuticas realizadas nos serviços de atenção psicossocial”, refere-se às abordagens terapêuticas utilizadas para atender às necessidades dos pacientes que buscam cuidados de saúde mental em ambientes de atenção psicossocial. A segunda classe, “Sofrimento ético e moral dos trabalhadores”, trata da correlação entre questões relacionadas ao desconforto psicológico e ao conflito ético que os trabalhadores podem experimentar quando confrontados com decisões difíceis ou dilemas éticos em seu trabalho. A classe 3, “Reforma política na construção da formação”, diz respeito às mudanças realizadas no sistema político para melhorar a formação em saúde mental nos diferentes níveis de formação. A última classe, “Realização de cuidados de enfermagem diferentes ao paciente”, refere-se à implementação de cuidados diferentes dos habituais e que são adaptados às necessidades individuais de cada paciente com demandas de saúde mental. As teses e dissertações sobre saúde mental do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina e a classificação de cada trabalho conforme as classes semânticas podem ser encontradas no Quadro 1.

Quadro 1 - Teses e dissertações sobre saúde mental do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil, 2023

Ano	Título	Objetivo	Classe Semântica
1983 ⁽¹⁴⁾	Necessidades básicas como um componente de saúde mental de atendentes	Identificar as necessidades básicas relativas à saúde mental e determinadas características de personalidade dos atendentes de hospitais gerais e de hospitais psiquiátricos.	Classe 1
1998 ⁽¹⁵⁾	Enfermeira e família compartilhando o processo de reinserção social do doente mental	Compartilhar os problemas decorrentes da reinserção social, enfrentados pelos familiares de doentes mentais, e ajudá-los a encontrar subsídios necessários para reinserção do doente na comunidade.	Classe 4
2002 ⁽¹⁶⁾	Estratégias para a assistência de enfermagem em saúde mental aos depressivos e alcoolistas, em uma unidade básica de saúde	Desenvolver estratégias para a assistência de enfermagem em Saúde Mental aos depressivos e alcoolistas, em uma unidade básica de saúde.	Classe 1
2002 ⁽¹⁷⁾	Reforma psiquiátrica: uma analítica das relações de poder nos serviços de atenção à saúde mental	Refletir sobre o descompasso percebido entre a vitória no campo jurídico e o novo discurso da Reforma Psiquiátrica e sobre uma prática e um fazer que parecem negar a emancipação do sofredor psíquico, isto é, sua condição de cidadão.	Classe 3

continua

Continuação do Quadro 1

Ano	Título	Objetivo	Classe Semântica
2005 ⁽¹⁸⁾	Loucura e complexidade na clínica do cotidiano	Refletir sobre as relações de objetivação que se estabelecem entre os trabalhadores de Saúde Mental e o sofredor psíquico e a compreensão deste, como sujeito complexo e subjetivo em si próprio.	Classe 4
2005 ⁽¹⁹⁾	Formação política dos integrantes de uma associação de usuários de um serviço de saúde mental	Desenvolver um processo de formação política junto aos integrantes de uma associação de usuários de um serviço de saúde mental.	Classe 3
2006 ⁽²⁰⁾	Participação da família na assistência ao portador de transtorno mental no CAPS	Compreender os motivos que levam os familiares de portadores de transtorno mental a participarem/não participarem dos projetos terapêuticos implementados pelo CAPS.	Classe 1
2007 ⁽²¹⁾	Avaliação da política de saúde mental nos CAPS da região sul do Brasil	Avaliar a concretização da política nacional de atenção à saúde mental nos CAPS da Região Sul do Brasil.	Classe 3
2009 ⁽²²⁾	Cinedebate: (des)construindo territórios da loucura	Construir com usuários, familiares e profissionais de um CAPS de Florianópolis um espaço de reflexão e discussão de desterritorialização da loucura, usando o cinedebate como intercessor.	Classe 4
2010 ⁽²³⁾	Tecendo os fios da saúde mental em Belém/PA: visibilidade da rede de cuidado	Compreender as experiências de adoecimento e cuidado de usuários em sofrimento psíquico, em Belém/PA, especialmente em sua potencialidade para a qualificação da atenção em saúde mental.	Classe 1
2010 ⁽²⁴⁾	O Ensino do cuidado de enfermagem em saúde mental nos cursos de graduação no estado de Santa Catarina	Analisar o ensino do Cuidado de Enfermagem em Saúde Mental por meio dos conteúdos expostos ou não nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Planos de Ensino, nos Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado de Santa Catarina, no período de 2009 a 2010.	Classe 3
2012 ⁽²⁵⁾	Saúde mental e trabalho no contexto da educação infantil	Analisar os fatores que contribuem para a saúde e o sofrimento/adoecimento emocional/mental de educadores no contexto da educação infantil, a partir da percepção desses trabalhadores e da observação dos processos de trabalho.	Classe 2
2012 ⁽²⁶⁾	O Cotidiano do cuidado em saúde mental: memórias e representações sociais de trabalhadores	Compreender as representações sociais e memórias sobre o cuidado, dos Trabalhadores de Saúde Mental do Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro em Manaus/AM.	Classe 4
2014 ⁽²⁷⁾	Interface entre agravos à saúde mental, condições de trabalho e sofrimento moral na enfermagem	Caracterizar o perfil sociodemográfico e laboral dos trabalhadores de Enfermagem de um hospital de ensino afastados do trabalho por doença.	Classe 2
2020 ⁽²⁸⁾	Yoga no cotidiano de cuidado às pessoas com transtorno mental e suas famílias: uma estratégia sensível para promoção da saúde em um hospital psiquiátrico	Compreender a prática de Yoga no cotidiano de cuidado para a Promoção da Saúde de pessoas com transtorno mental e de suas famílias em um hospital psiquiátrico.	Classe 1
2021 ⁽²⁹⁾	Distresse moral em enfermeiros de saúde mental no Brasil e as estratégias de enfrentamento	Adaptar e validar a Escala Brasileira de Distresse Moral em Enfermeiros (EDME-Br) para o contexto da saúde mental	Classe 2

DISCUSSÃO

Foi observada uma tendência de produção de dissertações em comparação com as teses, com destaque para os anos entre 2010 e 2020 em contraste com a baixa produção na década de 90. Esse padrão pode ser atribuído ao aumento da utilização de estudos sobre saúde mental no Brasil, visto que as referências para esse tipo de pesquisa foram disseminadas a partir dos anos 90, podendo estar relacionadas ao movimento da reforma psiquiátrica no contexto nacional. É notável a evolução da ciência e das produções acerca da saúde mental, e conforme o avançar das pesquisas, as próprias

terminologias relacionadas às pessoas com transtornos mentais vão se atualizando. No campo da saúde mental, no Brasil, o movimento de Reforma Psiquiátrica configurou-se como uma proposta de transformação complexa em diversos campos (conceitual, cultural, político, assistencial) com vistas a mudanças que iam desde a estrutura das instituições e do saber médico-psiquiátrico até as práticas sociais do lidar com indivíduos⁽³⁰⁾.

Os eventos históricos marcados na construção e implementação dessa reforma foram suscitados em 1978, na Divisão Nacional de Saúde Mental, onde ocorreram denúncias de profissionais acerca das condições de profunda degradação humana na maioria dos hospitais psiquiátricos do país. Tais profissionais denunciantes, em pleno regime militar, foram demitidos. Em 1979, criou-se o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental e, em 1987, o movimento antimanicomial, que deu continuidade a esta busca de uma nova psiquiatria. O projeto de reforma psiquiátrica foi apresentado em 1989; entretanto, somente no ano de 2001 o texto foi aprovado e sancionado⁽³¹⁻³²⁾.

A análise da metodologia utilizada mostrou predominância dos estudos qualitativos. É importante ressaltar a relevância dos estudos com abordagem qualitativa, uma vez que eles buscam compreender fenômenos relacionados à subjetividade da mente humana que não são explorados pelos dados quantitativos e assim preenchendo lacunas do conhecimento existente. Os resultados explicitam a evolução histórica da temática, os estudos perpassam esses momentos, indo da atenção à saúde mental nos hospitais psiquiátricos e hospícios para a atenção individualizada nos CAPS. Ainda, evidencia-se a pesquisa qualitativa como principal método de abordagem nos achados. Tal fato pode ser associado à metodologia ser propícia para o estudo dos fenômenos sociais e do comportamento humano. Revisão sistemática corrobora que a abordagem quantitativa é ainda a mais utilizada nos estudos no campo da saúde mental; contudo, enfatizou-se a necessidade da realização de estudos longitudinais acerca da temática⁽³³⁾.

Os estudos realizados em serviços de saúde mental foram o cenário predominante de investigação, seguidos dos hospitais gerais e psiquiátricos. Diante desses movimentos, e atrelado ao Sistema Único de Saúde (SUS), ocorre o fechamento gradual dos manicômios e hospícios, e em contrapartida ocorre a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) para o acolhimento desses pacientes, visando assistência psicológica e médica para reintegração na sociedade⁽³²⁾. Os CAPS tornam-se um ambiente de objeto de estudos quando marcam essa ruptura histórica importante da saúde mental do país. Não obstante a isso, as teses e dissertações encontram nestes locais espaços de potenciais pesquisas, com vistas a contribuir cientificamente na construção da temática e do próprio cuidado em enfermagem. Tais eventos políticos refletem também no número de produções das teses e dissertações do PEN/UFSC que maioritariamente encontra-se concentrado na década 2000-2010, onde ocorreram avanços importantes com relação ao tema. Os cenários onde esses estudos se concentraram foram os serviços de saúde mental, em concordância com a criação dos CAPS no ano de 2002 e a ruptura do atendimento dessa clientela nos hospitais psiquiátricos.

Na perspectiva das estratégias terapêuticas dentro dos serviços de atenção psicossocial entende-se que profissionais utilizam uma variedade de técnicas terapêuticas para auxiliar os pacientes com agravos de saúde mental. Estudo evidencia que as estratégias terapêuticas utilizadas em serviços de atenção psicossocial podem incluir terapias individuais ou em grupos, em decorrência da realização do Projeto Terapêutico Singular (PTS) desde a década de 90, sendo utilizado na assistência como uma estratégia multiprofissional para atender às necessidades específicas de cada paciente ou grupo para proporcionar o melhor resultado terapêutico possível⁽³⁴⁾.

O sofrimento ético e moral relaciona-se com as tensões e conflitos éticos e morais que os trabalhadores podem enfrentar em sua prática profissional. Na tangente desse dilema, os trabalhadores que enfrentam dilemas éticos podem experimentar sofrimento moral, que pode levar a uma série de consequências negativas, como esgotamento profissional, estresse, ansiedade, depressão, absenteísmo e até mesmo erros no trabalho. Estudos indicaram que os problemas morais e éticos relacionam-se aos problemas de infraestrutura/logística e da equipe de trabalho e aos aspectos emocionais, revelando sua articulação com prejuízos diretos para o ambiente de prática profissional⁽³⁵⁻³⁶⁾.

A adoção de políticas e práticas visam à implementação de medidas que possam melhorar a formação em saúde mental nos diferentes níveis de formação. Nessa perspectiva, priorizar a alocação de recursos financeiros para a formação de profissionais em saúde mental, incluindo programas de graduação e pós-graduação, englobando a complexidade do tema e possibilitando uma formação mais

completa e efetiva⁽³⁷⁾. Ainda vale destacar a formação dos usuários, que deve ser incluída na formação em saúde mental, de maneira a garantir que os profissionais estejam aptos a atender às necessidades dos pacientes de forma mais humanizada⁽³⁸⁾.

Na produção de cuidados individualizados e de maneira diferente do que era realizado no passado, entende-se o pressuposto de que cada paciente é único e requer uma abordagem de cuidado personalizada, que leva em consideração suas características individuais, históricas e preferências pessoais. Os cuidados de enfermagem em saúde mental possuem natureza complexa pois estão ligados a questões multidimensionais da mente humana, dos transtornos mentais. Compreender a necessidade do empoderamento do sujeito em sua singularidade no processo de cuidar em saúde mental na tentativa de quebrar o modelo biomédico imposto pela sociedade pode ajudar a melhorar a eficácia do tratamento e garantir melhores resultados para o paciente⁽³⁹⁾.

Limitações do estudo

Com relação às limitações do estudo, é importante destacar que, apesar do expressivo número de teses e dissertações produzidas pelo PEN/UFSC nesses 38 anos abrangidos, a temática da saúde mental ainda é escassa. Outro aspecto limitador foi o enfoque em apenas um Programa de Pós-graduação, não refletindo o contexto nacional e estando limitado ao campo de conhecimento da Enfermagem.

Contribuições para a História da Enfermagem

Ao analisar as teses e dissertações sobre saúde mental produzidas pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina entre 1978 a 2022, é possível trazer reflexões acerca do desenvolvimento dessa temática ao longo dos anos em concordância com as políticas públicas de saúde, além de evidenciar o panorama e focos dessas produções.

CONCLUSÕES

Este estudo analisa a produção de teses e dissertações sobre saúde mental no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 1983 a 2021. Compreende-se, por meio dos achados, que a temática da Saúde Mental é refletida nas teses e dissertações dos PEN/UFSC em poucas produções diante de uma expressiva produção. Entretanto, ganha certo destaque conforme o avanço das políticas públicas de saúde e do campo científico. Tal fato é evidenciado nas produções estarem concentradas na década em que ocorre a Reforma Psiquiátrica, criação dos CAPS, e consolidação do SUS.

Esse campo de conhecimento possui diversos aspectos referentes ao cuidado da enfermagem, que transitam entre o cuidado individualizado dos pacientes e o sofrimento ético moral dos trabalhadores e o local onde esse cuidado se concentra. Há, ainda, importante repercussão na formação dos estudantes de graduação em enfermagem para construir o campo do saber no tema e saber intervir adequadamente conforme as especificidades de cada pessoa atendida.

Realizar esse levantamento e demonstrar a produção de um programa de pós-graduação auxilia na construção de saberes acerca de uma temática específica e traz reflexões importantes para que ocorra maior sensibilização diante dessa problemática de saúde pública mundial. Por fim, destaca-se a importância de novos estudos analisando as particularidades das teses e dissertações em outros contextos e em diferentes áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Nóbrega MPSS, Venzel CMM, Sales ES, Próspero AC. Mental health nursing education in Brazil: perspectives for primary health care. *Texto Contexto Enferm.* 2020;29:e20180441. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0441>
2. Kantorski LP, Saeki T, Machado MPS, Silva LM. Maria Aparecida Minzoni: in memoriam. *Texto Contexto Enferm.* 2005;14(4):537-43. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000400010>

3. Souza DM, Boska GA, Oliveira MSR, Oliveira MAF. Construction of mental health care based on the experiences of a nursing student. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(suppl 3):e20200401. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0401>
4. Carlos DJD, Morera JAC, Lazarrri DD, Padilha MICS. The teaching of nursing graduate programs in Brazil: a historical analysis (2001-2010). *Hist Enferm Rev Eletrônica* [Internet]. 2013[cited 2020 Mar 13];4(2):140-52. Available from: <http://www.here.abennacional.org.br/here/vol4num2artigo4.pdf>
5. Carregal FAS, Santos BM, Souza HP, Santos FBO, Peres MAA, Padilha MICS. Historicity of nursing graduate studies in Brazil: an analysis of the Sociology of the Professions. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(6):e20190827. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0827>
6. Pires DEP, Padilha MI, Ramos FRS, Backes VMS, Bruggemann OM. UfSC Graduate Program in Nursing: 45 years of contributions to the internationalization of Brazilian Nursing. *Texto Contexto Enferm.* 2021;30:e2021A002. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-A002>
7. Presidência da República (BR). Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências [Internet]. 1968 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>
8. Almeida Filho AJ. A pesquisa histórica: teoria, metodologia e historiografia. *Hist Enferm Rev Eletron* [Internet]. 2016 [cited 2020 Mar 13];7(2):381-2. Available from: <http://here.abennacional.org.br/here/2a01a.pdf>
9. Padilha MI, Bellaguarda MLR, Nelson S, Maia ARC, Costa R. The use of sources in historical research. *Texto contexto enferm.* 2017;26(4):e2760017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002760017>
10. Carlos DJD, Bellaguarda MLR, Padilha MI. The document as a primary source in nursing and health studies: a reflection. *Esc Anna Nery.* 2022;26:e20210312. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0312>
11. Wood G, LoBiondo HJ. *Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica.* 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.
12. Bardin L. *Análise de Conteúdo.* São Paulo: Edições 70. 2016. 288 p.
13. Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF: MS; 2016 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
14. Borenstein MS. Necessidades básicas como um componente de saúde mental de atendentes [Dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 1983 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/75037>
15. Waidman MAP. Enfermeira e família compartilhando o processo de reinserção social do doente mental [Dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 1998 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/77959>
16. Melo EP. Estratégias para a assistência de enfermagem em saúde mental aos depressivos e alcoolistas, em uma unidade básica de saúde [Dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2002 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/82955>
17. Arejano CB. Reforma psiquiátrica: uma analítica das relações de poder nos serviços de atenção à saúde mental [Tese] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2002 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/82513>
18. Prandoni RFS. Loucura e complexidade na clínica do cotidiano [Tese] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2005 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/101982>
19. Rodrigues J. Formação Política dos integrantes de uma Associação de Usuários de um Serviço de Saúde Mental [Dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2005 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/102348>
20. Silva SMC. Participação da família na assistência ao portador de transtorno mental no CAPS [Dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2006 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/88856>

21. Jardim VMR. Avaliação da política de saúde mental nos CAPS da região sul do Brasil [Tese] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2007 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/89859>
22. Rocha RF. Cinedebate: (des)construindo territórios da loucura [Dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2009 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/92579>
23. Pereira LS. Tecendo os fios da saúde mental em Belém/PA: visibilidade da rede de cuidado [Tese] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2010 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/130856>
24. Rodrigues J. O Ensino do cuidado de enfermagem em saúde mental nos cursos de graduação no estado de Santa Catarina [Tese] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2010 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/94438>
25. Giovannetti MO. Saúde mental e trabalho no contexto da educação infantil [Dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2011 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/95858?show=full>
26. Becker SG. O Cotidiano do cuidado em saúde mental: memórias e representações sociais de trabalhadores [Tese] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2012 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/96457>
27. Ghislandi CM. Interface entre agravos à saúde mental, condições de trabalho e sofrimento moral na enfermagem [Dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/132953>
28. Corrêa SM. Yoga no cotidiano de cuidado às pessoas com transtorno mental e suas famílias: uma estratégia sensível para promoção da saúde em um hospital psiquiátrico [Dissertação] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2020 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216141>
29. Bruggmann MS. Distresse moral em enfermeiros de saúde mental no Brasil e as estratégias de enfrentamento [Tese] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2021 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/231174>
30. Battisti II. Projeto assistencial nos serviços de Saúde Mental: Rede de atenção e prática profissional [Dissertação] [Internet]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2022 [cited 2020 Mar 13]. Available from: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59141/tde-08022023-093715/publico/ingridignesbattisti_ORIGINAL.pdf
31. Presidência da República (BR). Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental [Internet]. 2001 [cited 2020 Mar 13]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm
32. Presidência da República (BR). Ministério da Saúde. 20 anos da Reforma Psiquiátrica no Brasil: 18/5 – Dia Nacional da Luta Antimanicomial [Internet]. 2021 [cited 2020 Mar 13]. Available from: <https://bvsmms.saude.gov.br/20-anos-da-reforma-psiquiatica-no-brasil-18-5-dia-nacional-da-luta-antimanicomial/>
33. Conceição LS, Batista CB, Dâmaso JGB, Pereira BS, Carniele RC, Pereira GS. Brazilian medicine students' mental health: a systematic review. Avaliação (Campinas). 2019;24(3):785–802. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772019000300012>
34. Baptista JÁ, Camatta MW, Filippon PG, Schneider JF. Singular therapeutic project in mental health: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2020;73(2):e20180508. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0508>
35. Ambrósio EG, Lima VM, Traesel ES. Ethical and moral suffering: an interface with the context of nursing professionals. Trab (En)Cena. 2019;4(1):258-82. <https://doi.org/10.20873/2526-1487V4N1P258>
36. Caram CS, Ramos FRS, Almeida NG, Brito MJM. Moral suffering in health professionals: portrait of the work environment in times of COVID-19. Rev Bras Enferm. 2021;74(suppl 1):e20200653. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0653>

37. Baião JJ, Marcolan JF. Labyrinths of nursing training and the Brazilian National Mental Health Policy. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(suppl 1):e20190836. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0836>
38. Rodrigues J. Policy training to mental health users association memberships. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental [Internet]*. 2011 [cited 2020 Mar 13];2(4-5):220-23. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68467>
39. Freitas RJM, Araujo JL, Moura NA, Oliveira GYM, Feitosa RMM, Monteiro ARM. Nursing care in mental health based on the TIDAL MODEL: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(2):e20180177. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0177>